

Pastore critica a conversão

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O ex-presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, criticou ontem a maneira como vem sendo realizada a conversão da dívida externa em investimentos de risco no País. Pastore esteve com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, acompanhando dirigentes do Midland Bank, da Inglaterra, do qual é consultor no Brasil.

Depois do encontro, Pastore disse que o volume e as condições em que se vêm realizando a conversão poderão gerar inflação, ou uma alta da taxa de juros. Ele desenvolveu seu ponto de vista em artigo publicado pelo Estado na semana passada, e explicou ontem a idéia central do argumento.

Qualquer investimento precisa corresponder à geração de poupança, disse Pastore, do contrário vai haver mais inflação. "Se simples emissão de moeda promovesse investimentos, então já se teria resolvido o problema da pobreza no mundo", disse o ex-presidente do BC. Para Pastore, o Banco Central vai alimentar a inflação, se monetizar em cruzados os dólares convertidos da dívida, ou vai elevar os juros, se não monetizar.

"Assim, vamos punir o empresário que não teve acesso à conversão, para beneficiar o que teve." Para sair desse dilema, seria necessário que fosse convertida apenas a dívida vincenda do setor privado que seria monetariamente neutra, ou que o governo cortasse seu déficit em proporção equivalente.